Ata da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Paiva, da 4ª Sessão Legislativa, da 13ª Legislatura, realizada aos sete dias do mês de dezembro de 1992. Às 19:30 horas reuniu-se o Legislativo Municipal no salão nobre "Francisco da Cruz Fonseca". Primeiramente foi feita a chamada que constatou a presença dos seguintes edis: Amador José da Silva, Cassiano Rodrigues Nunes, Francisco Carlos da Silva, Francisco Olivério Simões, Giovanni Borges Teixeira, José Natálio Coelho, José Rodrigues Primo, Maurício Modesto Simões, Rivaldo Ferreira de Souza, Sinézio de Oliveira Costa e Wenceslau Braz Pimentel. Havendo número regimental o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a reunião, solicitando ao Sr. Secretário que fosse feita a leitura da ata anterior que depois foi aprovada e em seguida assinada por todos os vereadores presentes. O Sr. Presidente dando seqüência à reunião solicitou ao Sr. Secretário que fosse feita a leitura da correspondência e das seguintes proposições apresentadas para a reunião deste dia: Projetos de Lei nº 925/92, 926/92 e 928/92 que tratam respectivamente de: "autonomia financeira da Câmara Municipal; "institui a estrutura administrativa da Câmara Municipal"; "altera a denominação da Praça Getúlio Vargas para praça Tonico Rabelo"; após a leitura o Sr. Presidente determinou que estes três projetos permanecessem em tramitação para serem apreciados na próxima legislatura. Projeto de Lei nº 929/92 que cria o passe escolar para crianças deficientes carentes; este projeto de autoria do vereador Francisco Carlos da Silva foi levado em discussão e a seguir votado sendo aprovado por dez votos a zero. Projeto de Resolução nº 24/92 que é uma emenda aditiva ao artigo 20 (vinte) do Regimento Interno; projeto este de autoria do vereador Francisco Carlos da Silva

foi levado em discussão e votado em seguida sendo aprovado por dez votos a zero. Projeto de Resolução nº 25/92 que atualiza o subsídio dos vereadores, colocado em votação foi rejeitado por cinco votos a quatro e uma abstenção do vereador José Natálio Coelho. Projeto de Resolução nº 26/92 que atualiza o subsídio do Prefeito e do Vice-Prefeito foi discutido e a seguir votado sendo aprovado por oito votos a um e uma abstenção do vereador José Natálio Coelho; votou contra o projeto o vereador Giovanni Borges Teixeira. Projeto de Resolução nº 27/92 que aprova o parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, referente ao exercício de 1982, do Município de Paineiras; após ser discutido este projeto foi levado em votação sendo aprovado por nove votos a um; votou contra o projeto o vereador Wenceslau Braz Pimentel. Projeto de Resolução nº 28/92 que orça a receita e fixa a despesa da Câmara Municipal para o exercício de 1993 este projeto foi discutido e a seguir levado em votação sendo aprovado por sete votos a dois e uma abstenção do vereador Cassiano Rodrigues Nunes; votaram contra o projeto os vereadores Francisco Carlos da Silva e Francisco Olivério Simões. Projeto de Resolução 29/92 que atualiza o subsídio dos vereadores foi discutido e a seguir votado sendo aprovado por sete votos a dois; votaram contra o projeto os vereadores Francisco Carlos da Silva e José Rodrigues Primo, absteve-se o vereador José Natálio Coelho. Projeto de Resolução 30/92 que atualiza o subsídio do Prefeito e do Vice-Prefeito foi levado em votação sendo aprovado por sete votos a dois e uma abstenção; votaram contra o projeto os vereadores Cassiano Rodrigues Nunes e Giovanni Borges Teixeira; absteve-se o vereador José Natálio Coelho. A seguir o Sr. Presidente solicitou a inserção em ata de votos de pesar pelo falecimento do vice-Prefeito Sr. Tonico Rabelo. O vereador Wenceslau

Braz Pimentel também solicitou a inserção em ata de votos de pesar pelo falecimento da Sra. Maria [illegible] Pimentel esposa do Sr. Francisco Pimentel dos Santos. Logo após o vereador Francisco Carlos da Silva pediu a inserção do seguinte discurso: Sr. Presidente, Srs. vereadores

Findando o nosso mandato, gostaríamos de deixar algumas palavras aos nobres colegas, bem como a todo o povo de Paiva. Inicialmente, queremos reafirmar nossa crença de que a Política é uma arte: a arte de trabalhar sempre para que haja mais justiça, mais honestidade, mais liberdade, mais progresso, no seio de toda a sociedade; é a arte de trabalhar para o bem comum. Não acreditamos e nem aceitamos a idéia (infelizmente tão difundida, sabe-se lá com que propósitos) de que Política é coisa suja, só para pessoas desonestas, só para aproveitadores de ocasião. Para nós, a prática política é um meio importante, até mesmo imprescindível, para alcançarmos o fim pelo qual nos empenhamos todos os dias de nossas vidas: uma sociedade justa, feliz, educada e sadia e fraterna sem a maldita exploração do homem pelo homem. Damos grande valor aos trabalhos do Parlamento, pois, se para muitos o vereador é mera figura decorativa, para nós, exerce um papel preponderante na educação e na conscientização política do povo. Nesses quatro anos que aqui passaremos, tendo a honra de representar o Partido dos Trabalhadores e procurando representar da melhor maneira possível a população de nosso município, acreditamos que fizemos algo de positivo; julgamos que sempre procuramos ser honestos em nossas decisões, firmes e coerentes em nossas posições, mesmo que isso tenha custado, por vezes, um preço alto, devido à má informação e à informação distorcida levadas à opinião Pública. Para nós, assumem maior grandeza ainda esses quatro anos de nosso mandato

porque vivenciamos nesse período a eleição presidencial de 1989, quando nosso candidato, Luiz Inácio Lula da Silva, obteve mais de 30 milhões de votos no 2º turno, mesmo tendo contra si uma dura e mentirosa campanha promovida pelos meios de comunicação, tendo à frente a Rede Globo, e pelas principais figuras da elite econômica do nosso país (vide caso do "seqüestro" do empresário Abílio Diniz). Mas, realmente, foi empolgante e muito importante a lição de democracia - ainda que manchada por vícios antiquados e recursos escusos. Eis a nossa contribuição, a contribuição do PT, foi enorme e passou para a história. O resultado da eleição presidencial e as suas danosas conseqüências, estamos vendo agora no que deu. Esperamos que o episódio tenha servido de lição a todos os incautos. Ainda dentro do nosso mandato, foi extremamente importante a elaboração da Lei Orgânica do Município, em 1990. Foi um momento em que nos reunimos com mais freqüência e procuramos discutir mais a fundo os problemas e as potencialidades do nosso município. Temos plena consciência de que o nosso trabalho não foi perfeito; sabemos que a Lei Orgânica precisa de um detido reexame. Mas, procuramos dar o melhor de nós nessa difícil empreitada, onde enfrentamos o desconhecido, posto que, foi essa a primeira vez em que uma Câmara Municipal teve tal atribuição. Quer dizer: não havia experiência anterior para ser aproveitada. Além do mais, fizemos os trabalhos naturais que competem ao Legislativo Municipal, sempre atentos aos clamores populares. Como ponto negativo, temos a citar o relacionamento do Poder Executivo para com esta Casa. Entendemos que faltaram, da parte daquele, o bom-senso, a cordialidade, a humildade, o respeito, enfim, tudo aquilo que poderia ter tornado mais ao trabalho mais ágil, mais correto, mais proveitoso pa-

ra o município. Em nossa caminhada até aqui, eu, particularmente, tive o apoio de muitas pessoas: pessoas da família, companheiros de partido, colegas vereadores, pessoas do povo, etc. A todas elas dedico o meu trabalho realizado como vereador. Agradeço de modo especial às pessoas que me confiaram, com seu voto em 1988, essa responsabilidade. E espero não tê-los decepcionado. Ainda temos de agradecer a todas as pessoas que nos auxiliaram diretamente nos trabalhos desta Casa, de uma forma ou de outra, durante esses 4 anos. Desejo fazer um agradecimento especial aos nobres colegas vereadores a oportunidade de convivermos todo esse tempo com todos e dizer que aprendi muito durante o nosso convívio. Quero pedir desculpas se porventura extrapolei os meus modos, no confronto das idéias, e agi sem a devida compostura. Ressalto que foi gratificante para mim a convivência com vocês e que a nossa casa, minha, de minha esposa e de meu filho estará sempre de portas abertas aguardando sua visita. Finalizando, agradeço a Deus, nosso Pai e nosso Criador, por Ele nos ter proporcionado vida e saúde até aqui. Muito obrigado! - Francisco Carlos da Silva / vereador-Líder do PT. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a reunião, determinando ainda que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme, será submetida à aprovação.

Suzanni Borges Feitosa

José Rodrigues Lima

Maurício Medeiros Simões

Francisco Oliveira Lima

José Natalício Coelho

Francisco Carlos da Silva
Termo de Posse e Compromisso

Ata da Sessão Solene destinada a dar posse aos vereadores eleitos no pleito de 3 de outubro de 1992. Ao 1º dia do mês de janeiro de 1993, no salão nobre "Francisco da Cruz Fonseca", realizou-se a solenidade de posse dos vereadores eleitos. Assumiu a presidência o Sr. Geraldo Luiz Camilo, vereador mais idoso eleito. Este convidou o vereador Eustáquio Alves da Silva para servir como Secretário "ad hoc" dos trabalhos. O Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a reunião de posse. A seguir prestou o juramento, a que os vereadores já empossados responderam. A seguir deu-se a escolha da Mesa Diretora da Câmara, por voto individual e secreto. Cada vereador, chamado a votar, o fez dirigindo-se à cabine. Feita a apuração constatou-se o seguinte Resultado:

Para Presidente: Oswaldir Alves André
Para Vice-Presidente: José Luiz Goulart
Para 1º Secretário: Maurício Modesto Simões
Para 2º Secretário: Carlos José Camargos

O Sr. Presidente foi eleito com 9 votos; o Vice-Presidente, com 9 votos; o 1º Secretário com 9 votos; e o 2º Secretário com 4 votos.

Nada mais havendo, lavrou-se a presente ata a qual depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Geraldo Luiz Camilo
Eustáquio Alves da Silva
Vicente Fernandes de Oliveira